

## **E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 6. Medicina Veterinária**

### **FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO POR *Cryptosporidium* sp E *Giardia duodenalis* EM BOVINOS PROVENIENTES DE REBANHOS LEITEIROS NA REGIÃO DO CAMPO DAS VERTENTES DE MINAS GERAIS**

Raquel de Lima<sup>1</sup>

Antônio Marcos Guimarães<sup>2</sup>

Christiane M.B.M. Rocha<sup>3</sup>

Fidelis Antonio Silva Júnior<sup>4</sup>

André Henrique Oliveira Carvalho<sup>5</sup>

1. 9º módulo de Medicina veterinária/UFLA
2. Orientador – DMV/UFLA
3. Co-orientadora – DMV/UFLA
4. Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias/UFLA
5. Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias/UFLA

#### **RESUMO:**

Protozoários dos gêneros *Cryptosporidium* sp e *Giardia* sp são parasitas intestinais que causam diarreia e interferem no ganho de peso dos bovinos, e representam risco a saúde pública, em função do potencial zoonótico de alguns genótipos. O objetivo deste estudo foi determinar os fatores de risco para *Cryptosporidium* sp e *G. duodenalis* em bovinos na fase de cria e recria, provenientes de rebanhos leiteiros na região do Campo das Vertentes de Minas Gerais. Este estudo observacional do tipo transversal foi realizado em 20 propriedades, divididas igualmente em dois grupos de acordo com o tipo de leite produzido: I - leite B (LB), e II - leite cru refrigerado (LCR); onde foram coletadas 337 amostras de fezes de fêmeas bovinas entre quatro a doze meses de idade, no período de setembro/08 e agosto/09. As amostras fecais foram analisadas utilizando os métodos de Ziehl-Neelsen para detecção dos oocistos de *Cryptosporidium* sp e flutuação em sulfato de zinco a 33% para pesquisa de cistos de *G. duodenalis*. As fazendas foram visitadas uma única vez cada, quando os produtores eram entrevistados sobre os aspectos zoonitários de criação dos animais. Os resultados identificaram como fatores de risco: tipo de leite produzido, tipo de ordenha, localização do bezerreiro, condições sanitárias do local onde os bovinos jovens são mantidos, manutenção dos animais em locais coletivos, estação do ano e tempo transcorrido após o nascimento para o fornecimento de colostro. Para as fazendas de LB, as taxas médias de infecção por *Cryptosporidium* sp variou de 100% de animais negativos a 27,27% de positivos, e para *G. duodenalis*, variou de zero a 63,15%. Nas propriedades que produzem LCR as frequências médias de animais positivos para *Cryptosporidium* sp variou de 17,64% a 45,00% e para *G. duodenalis* de zero a 58,82%. As bezerras oriundas de propriedades produtoras de LB apresentaram maior variação na frequência de eliminação de cistos de *G. duodenalis*, porém as maiores intensidades de eliminação foram observadas em animais de fazendas de LCR. As propriedades produtoras de LCR, em função da infraestrutura precária e de práticas de manejo inadequadas apresentaram elevada taxa de bovinos jovens infectados por *Cryptosporidium* sp e *G. duodenalis*.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Criptosporidiose, giardiose, manejo zoonitário.

